

Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite
Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite, S. João da Madeira
Tema – O programa de mentoria na Voz dos Alunos

• 3 alunos – 12.º ano

Escolha dos representantes

- Estarem no final do Ensino Secundário
- Demonstrarem ser capazes de lutar por uma escola diferente e não "cruzar os braços"
- Não receberem dar voz pela Educação
- Dois dos alunos são representantes no Conselho Geral, um aluno pertence à Assembleia Municipal Jovem
- Estarem na Associação de Estudantes, sendo um deles, a Presidente desse órgão

Escolha do tema

- Projeto da autoria dos alunos
- Ideias aprovadas no projeto interno "O Parlamento na Serafim" e apresentadas ao Conselho Geral

O que já temos/fazemos...

O Programa Mentorias:

- O programa "Mentoria Intraturmas" foi implementado inicialmente para alunos estrangeiros, que frequentam o Português Língua não Materna, especialmente para os de níveis de proficiência linguística A1 e A2, que demonstram maiores fragilidades de integração
- As mentorias interturmas, foram alargadas para os alunos que entram no Ensino Secundário. Esta medida foi das mais votadas no Parlamento da Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite e foi apresentada ao Conselho Geral
- O programa conta com uma equipa de 40 mentores e 40 mentorandos, sendo a grande novidade deste ano letivo
- O programa consiste no estabelecimento de uma relação de apoio entre aluno-mentor (do 11.º ou 12.º anos) a um aluno mentorando, do 10.º ano, na transição para o secundário, prevenindo-se encontros regulares entre alunos, dentro e fora do espaço escolar, de forma que nunca se sintam desacompanhados
- Tem também como objetivo o apoio nos estudos e o desenvolvimento de competências de relacionamento e comunicação
- Este programa irá ser alargado aos 5.º e 7.º anos de escolaridade, seguindo a mesma linha e pode ser uma grande aposta do Ministério da Educação, não só para promover a integração dos alunos na escola, como também para que estes aprendam a gostar ainda mais da escola
- O programa conta com as seguintes etapas:
 - o Convite para a inscrição de mentores, num formulário online, via Diretor de Turma e psicólogos do Serviço de Psicologia e Orientação
 - o Organização de pares mentores-mentorandos (seleção /matching)
 - o Fomento pela escola de formação dos mentores, ao longo do ano letivo
 - o Criação, dinamização e supervisão de uma plataforma de partilha
 - o Dinamização de uma sala de estudos virtual (Classroom)
- O programa assenta nos seguintes eixos estruturais:
 - o É um programa institucional, assegurado por docentes
 - o Promove a convivência entre pares
 - o Incentiva a aprendizagem, in loco ou virtual
 - o Dinamiza a orientação dos alunos nos diferentes serviços da escola
 - o Faculta apoio social e emocional

O Homem primeiro tropeça, depois anda, depois corre. Um dia voa
Saramago, Memorial do Convento

Propostas

- Revisão da carga horária por disciplina
- Revisão da estrutura dos cursos no ensino secundário
- Incremento da voz dos alunos na gestão das escolas

Se fosse Ministro da Educação...

- Asseguraria que essa função fosse assumida por um professor, dado conhecer melhor a realidade das escolas
- Garantiria a gratuidade do ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino superior
- Consagraria um salário digno para os professores, logo no início da carreira, para que os jovens tivessem interesse em seguir a docência, porque, seja em que profissão for, todos precisam de professores que os orientem no percurso académico



Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro
Escola Básica Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta
Tema – A participação dos alunos na gestão das escolas

• 3 alunos – 9.º ano

Escolha do tema

- Proposto pelos alunos e validado pelos colegas da escola, em assembleia de delegados de turma
- Após ouvidas as diversas turmas e recolhidas as propostas de intervenção, foram resumidas em cinco propostas

O que já temos/fazemos...

- Clube de Ciência Viva
- Clube de Jornalismo
- Clube de Robótica
- Programa Erasmus+
- Atividades comemorativas como o Magusto, a Marcha pela Leitura, o Carnaval, o dia do Pi, o 25 de Abril, o Sarau e o dia da Escola, abertas a toda a comunidade educativa
- Espaços destinados ao convívio de alunos

Propostas

- Os 5 eixos em que as propostas foram resumidas
 - o Existência de um representante permanente dos alunos na Direção da escola
 - o Envolvimento dos alunos na elaboração da planificação das diferentes disciplinas, no início do ano letivo
 - o Maior envolvimento dos alunos na planificação das atividades da escola, a incluir no Plano Anual de Atividades da Escola
 - o Realização de reuniões periódicas entre a Direção e a Assembleia de Alunos
 - o Representação dos alunos no Conselho Pedagógico
- Com estas medidas os alunos vão sentir-se mais motivados e envolvidos no seu processo de aprendizagem
- Conscientes de que algumas destas medidas dependem sobretudo da Direção da Escola, consideram que estas preocupações devem ainda assim ser partilhadas com o exterior

Se fosse Ministro da Educação...

- Alargaria a representatividade dos alunos nos diferentes órgãos da escola, para que possam ser parte ativa no seu processo de aprendizagem
- Tornaria obrigatório um maior envolvimento dos alunos na tomada de decisões pedagógicas na escola



Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama
Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal
Tema – O papel dos alunos na escolha do currículo

• 1 aluno – 10.º ano
• 2 alunos – 11.º ano

Escolha dos representantes

Voluntariaram-se para representar o Agrupamento neste projeto

Escolha do tema

- Importância e impacto para o futuro dos alunos
- Existência de algum descontentamento dos alunos relativamente ao currículo e à forma como está estruturado
- A contribuição dos alunos nas decisões sobre o currículo poderá ter as seguintes vantagens:
 - o A redução do stress e da ansiedade
 - o A promoção da criatividade
 - o A corresponsabilização dos alunos pelo sucesso das suas aprendizagens
 - o O aumento da motivação intrínseca dos alunos
 - o A possibilidade de os alunos adquirirem aprendizagens mais significativas
 - o O desenvolvimento da autonomia dos alunos
- Aplicação de um formulário a todos os alunos, através do *google forms*, mas devido à pequena amostragem de respondentes (50 alunos do ensino básico e secundário), juntaram outros assuntos debatidos nas turmas que frequentam

Propostas

- Abordar de forma diferente o processo de escolha do currículo, com maior flexibilidade e diversidade na opção pelas disciplinas
- Não abolir áreas nem disciplinas, mas permitir uma escolha mais alargada no leque de disciplinas, fora da área de estudos
- Incluir conteúdos pertinentes e/ou disciplinas que permitam desenvolver competências de uso prático/quotidiano essenciais na vida adulta, como literacia financeira, culinária, autodefesa e política
- Embora alguns desses conteúdos já sejam trabalhados na Educação para a Cidadania e na Educação Física, metade dos alunos não sabe da sua existência
- Redefinir as Aprendizagens Essenciais de algumas disciplinas:
 - o Português - menos enfoque na gramática e educação literária e mais em "falar bem" e "escrever bem"
 - o Filosofia - com mais enfoque no debate ativo e menos no estudo de obras de filósofos. A avaliação deveria ter mais momentos informais baseados nesses debates e não tanto em testes
 - o Ciências Experimentais - apostar mais na realização de demonstrações práticas e de experiências- Esta proposta poderia ser aplicada através de uma revisão das aprendizagens essenciais de modo a permitir mais tempo para este tipo de atividades.
 - o Inovação do material laboratorial, que por vezes, é também um elemento impeditivo da realização deste tipo de atividades
 - o Educação Física - a componente teórica, deveria ser mais consistente com uma componente prática, não contrariando o principal objetivo de educação física "manter-nos ativos"
- Maior aposta na metodologia de projeto interdisciplinar (um dia por semana). Mais Domínios de Autonomia Curricular (DAC) permitindo:
 - o Desenvolver o pensamento crítico e o trabalho autónomo
 - o Reduzir a pressão sobre os alunos
 - o Promover o contacto com situações práticas
 - o Fortalecer a empatia e a colaboração

Se fosse Ministro da Educação...

- Aplicaria as propostas enunciadas

DGE

O envolvimento dos alunos no projeto mentorias é uma área que tem de ser necessariamente reforçada pelo que irão surgir, no próximo ano letivo, algumas orientações, que incentivarão aquilo que os alunos propuseram. Estas mentorias interpares já funcionam em alguns Agrupamentos propiciando uma maior inclusão

- Para corresponder às necessidades da sociedade atual, o currículo deverá tornar-se cada vez mais flexível e personalizado de acordo com o percurso académico de cada um, permitindo aos alunos escolherem disciplinas e projetos que sejam do seu interesse
- Uma outra medida pensada prende-se com a modificação do peso dos projetos curriculares no processo individual de cada aluno, passando estas a figurar como fator preponderante no ingresso ao ensino superior, em conjunto com os resultados dos exames nacionais, dando deste modo, igual importância às competências comunicativas, artísticas, cívicas e sociais, entre outras, hoje a valorizar
- Considera-se que determinadas disciplinas, como é o caso da filosofia, possam ser apenas semestrais.
- Para uma maior riqueza do currículo escolar e clareza quanto ao futuro académico, deveria ser possível o acesso, desde o décimo ano, a mais opções como marketing, ciências políticas, sociologia e direito. Estas seriam apenas semestrais
- Não deveria haver limite mínimo para a frequência destas disciplinas, pois caso contrário, essa opção, é semelhante do que acontece com ciências políticas, é logo vedada ao aluno

Para os alunos do **Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama**: Relativamente à revisão curricular, que disciplinas seriam retiradas? Quais as que entrariam? O que mudaria?

Respostas:

- Deveria ser feita uma revisão em todas as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, porque há professores que não conseguem dar a matéria toda, nem mesmo tirar um dia da semana para poder fazer projetos.
- Devido à quantidade de matéria que temos de aprender, é mais difícil de implementar qualquer medida para transformar o nosso ensino mais interativo para todos os alunos
- Sabemos da existência dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular), a questão, prende-se mais com a dificuldade da sua aplicação. Um grande número de alunos, não conhecem a existência destes Domínios de Autonomia Curricular.

Questões da DGE:

Para os alunos do **Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite**: Tendo conta aquilo que o sr. Diretor-Geral referiu sobre o trabalho que a DGE está a fazer para a revisão dos currículos e da estrutura do ensino secundário, que pensamento têm os alunos sobre esse assunto?

Resposta:
Realizou-se uma assembleia geral de alunos, da qual se retiraram as seguintes conclusões:

- É necessária uma revisão da estrutura dos cursos científico-humanísticos e por inerência das respetivas cargas horárias. Apesar da possível flexibilidade curricular, sabemos que esta medida não é fácil execução devido aos horários de cada turma
- Para corresponder às necessidades da sociedade atual, o currículo deverá tornar-se cada vez mais flexível e personalizado de acordo com o percurso académico de cada um, permitindo aos alunos escolherem disciplinas e projetos que sejam do seu interesse
- Uma outra medida pensada prende-se com a modificação do peso dos projetos curriculares no processo individual de cada aluno, passando estas a figurar como fator preponderante no ingresso ao ensino superior, em conjunto com os resultados dos exames nacionais, dando deste modo, igual importância às competências comunicativas, artísticas, cívicas e sociais, entre outras, hoje a valorizar
- Considera-se que determinadas disciplinas, como é o caso da filosofia, possam ser apenas semestrais.
- Para uma maior riqueza do currículo escolar e clareza quanto ao futuro académico, deveria ser possível o acesso, desde o décimo ano, a mais opções como marketing, ciências políticas, sociologia e direito. Estas seriam apenas semestrais
- Não deveria haver limite mínimo para a frequência destas disciplinas, pois caso contrário, essa opção, é semelhante do que acontece com ciências políticas, é logo vedada ao aluno

Para os alunos do **Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama**: Relativamente à revisão curricular, que disciplinas seriam retiradas? Quais as que entrariam? O que mudaria?

Respostas:

- Deveria ser feita uma revisão em todas as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, porque há professores que não conseguem dar a matéria toda, nem mesmo tirar um dia da semana para poder fazer projetos.
- Devido à quantidade de matéria que temos de aprender, é mais difícil de implementar qualquer medida para transformar o nosso ensino mais interativo para todos os alunos
- Sabemos da existência dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular), a questão, prende-se mais com a dificuldade da sua aplicação. Um grande número de alunos, não conhecem a existência destes Domínios de Autonomia Curricular.